



# **RELATÓRIO ANUAL 2017**



## 1 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



## Relatório da Administração

Senhoras e Senhores,

Apresentamos o relatório das principais atividades realizadas no exercício de 2017, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, documentos considerados importantes para divulgar o desempenho da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento para a sociedade, clientes e parceiros.

A COOPERZEM GERAÇÃO atua no segmento de geração de energia elétrica. Sua constituição ocorreu no exercício de 2009, objeto do desmembramento da atividade de geração de energia anteriormente integrada a Cooperativa de Eletrificação Rural de Armazém, identificada pela sigla COOPERZEM.

No exercício de 2013 iniciamos a comercialização da energia no mercado na condição de Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante Resolução Autorizativa ANEEL nº 2847 de 29 de março de 2013.

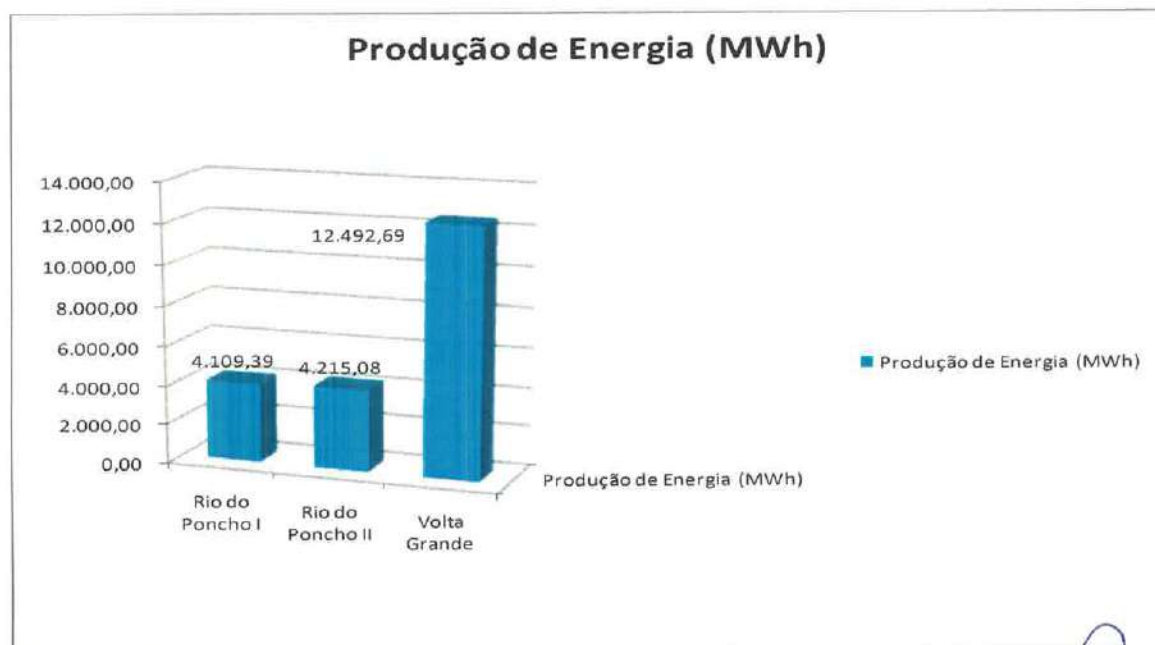
## Comportamento do Mercado

### Geração

A geração de energia no exercício de 2017 foi de 20.817 MWh e foi toda comercializada no mercado livre via Câmara de Comércio de Energia Elétrica – CCEE.

### Mapa da Energia Gerada em 2017

Período	Rio do Poncho I		Rio do Poncho II		Volta Grande		Energia Gerada	
	MWh	%	MWh	%	MWh	%	MWh	%
jan/17	405,187	19,93%	454,903	22,37%	1.173,144	57,70%	2.033,234	100,00%
fev/17	332,080	19,07%	379,190	21,78%	1.030,006	59,15%	1.741,276	100,00%
mar/17	344,645	20,65%	378,445	22,68%	945,704	56,67%	1.668,794	100,00%
abr/17	426,326	24,05%	363,705	20,52%	982,368	55,43%	1.772,399	100,00%
mai/17	394,599	20,62%	380,337	19,88%	1.138,347	59,50%	1.913,283	100,00%
jun/17	597,069	21,93%	516,757	18,98%	1.608,290	59,08%	2.722,116	100,00%
jul/17	302,776	17,74%	365,165	21,40%	1.038,607	60,86%	1.706,548	100,00%
ago/17	321,980	18,36%	359,802	20,52%	1.071,708	61,12%	1.753,490	100,00%
set/17	155,404	14,74%	204,682	19,41%	694,438	65,85%	1.054,524	100,00%
out/17	257,010	17,52%	269,805	18,40%	939,905	64,08%	1.466,720	100,00%
nov/17	174,659	15,93%	178,346	16,27%	743,465	67,81%	1.096,470	100,00%
dez/17	397,658	21,06%	363,939	19,27%	1.126,705	59,67%	1.888,302	100,00%
<b>Soma</b>	<b>4.109,39</b>	<b>19,74%</b>	<b>4.215,08</b>	<b>20,25%</b>	<b>12.492,69</b>	<b>60,01%</b>	<b>20.817,156</b>	<b>100,00%</b>







### **Tarifas**

A tarifa média de suprimento no ano de 2017 foi estabelecida em R\$ 176,38 (cento e setenta e um reais e quatorze centavos) o MWh para o repasse via CCEE.

### **Receita**

A receita decorrente do suprimento de energia elétrica no exercício de 2017, foi de R\$ 4.387.058,19 (quatro milhões, trezentos e oitenta e sete mil, cinqüenta e oito reais e dezenove centavos).

### **Desempenho Econômico e Financeiro**

Em 2016, o resultado líquido do serviço, que é o resultado líquido antes dos efeitos financeiros, do resultado não operacional e dos tributos, foi de R\$ 1.191,89 (um mil, cento e noventa e um reais e oitenta e nove centavos). A receita operacional líquida foi de R\$ 4.342.550,57 (quatro milhões, trezentos e quarenta e dois mil, quinhentos e cinqüenta reais, cinqüenta e sete centavos).

### **Investimentos Realizados**

No exercício de 2017 foram realizados importantes investimentos na manutenção e melhoria do sistema de geração de energia elétrica.

### **Projetos**

Dar continuidade aos trabalhos de reforma e ampliação das PCHs I e II, destinados a atender os parâmetros de qualidade de energia exigidos pelo agente regulador do sistema elétrico nacional (ANEEL).

### **Reversão de reserva (Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria) em montante maior do que o estabelecido no Estatuto Social**

Em reunião realizada no dia 23 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração decidiu proceder a uma reversão extraordinária de parte do Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria, no valor de R\$ 2.500.000,00, somando-se este valor ao saldo a disposição da assembléia geral, mediante registro contábil na data do encerramento do exercício de 2017.

O saldo do Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria antes da reversão extraordinária proposta era de R\$ 5.198.666,23 e a reversão extraordinária representará uma redução de 48% do saldo.

O Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria está previsto na letra "c" do Art. 58 do Estatuto Social e se destina à ampliação e manutenção de redes de distribuição de energia elétrica. A reversão do fundo está prevista no parágrafo 2º do mesmo artigo, tendo como base o percentual



médio de depreciação dos ativos depreciáveis. No exercício de 2017, a reversão do saldo do fundo, conforme previsto no Estatuto Social, foi R\$ 129.407,00.

A decisão do Conselho de Administração visa apresentar sobras a disposição da assembléia geral e garantir fundos suficientes para a cobertura de prejuízos futuros, caso as condições climáticas não apresentem melhoras durante o exercício de 2018 e seguintes que favoreçam a geração de energia elétrica baseada em matriz hidrelétrica e conseqüente melhoria na geração de caixa.



## Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Cooperativa. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Armazém 31 de Dezembro de 2017.

Blasius Francisco Lehmkuhl  
Presidente



## DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Blasius Francisco Lehmkuhl  
Presidente

Klaus Jorg Christoph Stortz  
Vice-Presidente

Marcelino Gabriel Heerd  
Secretário

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

Efetivos:

Evani Lole  
Antônio Guisi Ceolin  
José de Oliveira Darella  
Senesio Laurindo  
Cristiano Moreira Filho  
Anderson Davi Peters

Suplentes:

Patricio Pereira Laurindo  
Altamiro dos Santos Medeiros  
Rodolfo Felipe Weber  
Guido Ottersbach  
Everaldo Berkenbrock  
Fabio Mai

## CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Joacir José Nazário Cardoso  
Edson Felisbino Silvano  
Teobaldo Heinzen

Suplentes:

Hênio da Rosa  
Renato Paulo Weber  
Nelso Nasario

## DELEGADOS JUNTO A FECOERUSC

Dionisio Effting  
João Heidemann  
Areo Lemonje  
Nildo Schug

12/12





## 2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro**  
**I - Balanço Patrimonial**  
 (Valores expressos em reais)

ATIVO	NE	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>562.861,24</b>	<b>988.134,93</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	9.347,75	17.476,11
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5	344.977,25	175.035,26
<b>Impostos e Contribuições Sociais</b>	<b>6</b>	<b>153.230,24</b>	<b>106.892,22</b>
Títulos e Valores Mobiliários	8	50.000,00	0,00
Outros Créditos	7	5.306,00	688.731,34
<b>Não Circulante</b>		<b>41.682.892,02</b>	<b>39.962.749,47</b>
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		<u>2.902,69</u>	<u>102.902,69</u>
<b>Impostos e Contribuições Sociais</b>	<b>6</b>	<b>2.902,69</b>	<b>2.902,69</b>
Títulos e Valores Mobiliários	8	0,00	100.000,00
Investimento	9	71.269,80	71.269,80
Imobilizado	10	41.608.719,53	39.788.576,98
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>42.245.753,26</b>	<b>40.950.884,40</b>

PASSIVO	NE	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>5.704.556,51</b>	<b>4.325.708,13</b>
Fornecedores	11	2.396.242,23	1.297.928,00
Folha de Pagamentos e Provisões Trabalhistas	12	93.664,25	64.641,73
Empréstimos e Financiamentos	13	1.709.283,29	1.715.514,46
<b>Tributos e Contribuições Sociais</b>	<b>6</b>	<b>916.134,90</b>	<b>659.022,02</b>
Credores Diversos	14	589.231,84	588.601,92
<b>Não Circulante</b>		<b>31.261.552,79</b>	<b>28.633.648,92</b>
Fornecedores	11	1.541.547,99	2.789.039,79
Empréstimos e Financiamentos	13	22.850.618,26	17.871.114,11
Credores Diversos	14	6.869.386,54	7.973.495,02
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15</b>	<b>5.279.643,96</b>	<b>7.991.527,35</b>
<u>Capital Social</u>		<u>1.228.714,80</u>	<u>1.227.554,80</u>
<u>Reservas de Sobras</u>		<u>3.535.191,40</u>	<u>6.366.844,80</u>
<u>Reservas Estatutárias</u>		<u>3.535.191,40</u>	<u>6.366.844,80</u>
<u>Sobras ou Perdas a Disposição da AG</u>		<u>515.737,76</u>	<u>397.127,75</u>
Sobras a Disposição da AG		515.737,76	397.127,75
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>42.245.753,26</b>	<b>40.950.884,40</b>

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro**  
**II - Demonstração do Resultado do Exercício**  
 (Valores expressos em reais)

	NE	2017	2016
<b>Receita Operacional</b>		<b><u>4.507.058,19</u></b>	<b><u>1.930.990,25</u></b>
Suprimento de Energia Elétrica	16	4.387.058,19	1.810.990,25
Outras Receitas Operacionais	16	120.000,00	120.000,00
<b>(-) Deduções da Receita Operacional</b>		<b><u>164.507,62</u></b>	<b><u>70.481,16</u></b>
PIS e COFINS		164.507,62	70.481,16
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>		<b><u>4.342.550,57</u></b>	<b><u>1.860.509,09</u></b>
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	17	3.862.139,61	640.646,41
<b>(=) Resultado Operacional Bruto</b>		<b><u>480.410,96</u></b>	<b><u>1.219.862,68</u></b>
<b>(-) Despesas Operacionais</b>		<b><u>479.219,07</u></b>	<b><u>477.839,99</u></b>
<u>Despesas Gerais e Administrativas</u>		<u>479.219,07</u>	<u>477.839,99</u>
Pessoal e Administradores		99.778,25	107.837,29
Material		300,00	3.399,88
Serviços de Terceiros		246.919,48	234.687,16
Depreciações		46.114,97	20.786,27
Tributos		2.779,92	11.783,87
Doações, Contribuições e Subvenções		14.579,33	5.032,91
Outras Despesas		68.747,12	94.312,61
<b>(=) Resultado do Serviço</b>		<b><u>1.191,89</u></b>	<b><u>742.022,69</u></b>
<b>(+) Receitas (Despesas) Financeiras</b>		<b><u>-2.556.270,75</u></b>	<b><u>-216.253,16</u></b>
<b>Resultado Operacional</b>		<b><u>-2.555.078,86</u></b>	<b><u>525.769,53</u></b>
<b>(=) Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL</b>		<b><u>-2.555.078,86</u></b>	<b><u>525.769,53</u></b>
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	18	98.076,87	42.686,37
(-) Contribuição Social s/Lucro Líquido - CSLL	18	59.741,08	30.358,69
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>		<b><u>-2.712.896,81</u></b>	<b><u>452.724,47</u></b>

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro**  
**III - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
(Valores expressos em reais)

Mutações	Capital Social	Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Reserva Legal	RATES	Reserva de Manut. Ampl. e Melhoria		
Saldo em 31/12/2015	80.737,01	563.285,65	667.971,93	4.360.468,82	719.521,68	6.391.985,09
Destinação do Resultado -AGO	-	-	-	719.521,68	-719.521,68	0,00
Aumentos de Capital	1.146.817,79	-	-	-	-	1.146.817,79
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	452.724,47	452.724,47
Reversão de Reservas	-	-	-	-251.196,73	251.196,73	0,00
Destinações Estatutárias	-	29.186,20	175.455,54	102.151,71	-306.793,45	0,00
Saldo em 31/12/2016	1.227.554,80	592.471,85	843.427,47	4.930.945,48	397.127,75	7.991.527,35
Destinação do Resultado -AGO	-	-	-	397.127,75	-397.127,75	0,00
Aumentos de Capital	1.160,00	-	-	-	-	1.160,00
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-2.712.896,81	-2.712.896,81
Compensação com Perdas no Exercício	-	-592.471,85	-	-	592.471,85	0,00
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-
- Conforme Estatuto Social	-	-	-6.902,30	-129.407,00	136.162,72	-146,58
- Conforme Assembleia Geral	-	-	-	-2.500.000,00	2.500.000,00	0,00
Destinações Estatutárias	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2017	1.228.714,80	0,00	836.525,17	2.698.666,23	515.737,76	5.279.643,96

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.








**Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro**  
**IV - Demonstração do Fluxo de Caixa**  
 (Valores expressos em reais)

	2017	2016
<b>1. Atividades Operacionais</b>		
<b><u>Sobra Líquida do Exercício</u></b>	<b><u>-2.712.896,81</u></b>	<b><u>452.724,47</u></b>
<u>Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:</u>	816.447,23	84.553,99
Depreciação e Amortização	816.447,23	84.553,99
<b><u>Variações no Ativo</u></b>	<b><u>517.145,33</u></b>	<b><u>-357.706,59</u></b>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-169.941,99	24.356,74
Tributos a Compensar	-46.338,02	-58.430,34
Outros Créditos	683.425,34	-320.632,99
Títulos e Valores Mobiliários	-50.000,00	0,00
Outros Realizáveis	100.000,00	-3.000,00
<b><u>Variações no Passivo</u></b>	<b><u>-966.520,73</u></b>	<b><u>7.982.073,88</u></b>
Fornecedores	-149.177,57	3.024.662,07
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	29.022,52	22.219,43
Tributos e Contribuições Sociais	257.112,88	308.064,04
Obrigações Estimadas	0,00	0,00
Outras Exigibilidades	-1.103.478,56	4.627.128,34
<b><u>Total das Atividades Operacionais</u></b>	<b><u>-2.345.824,98</u></b>	<b><u>8.161.645,75</u></b>
<b>2. Atividades de Investimento</b>		
Participações Societárias – Cooperativa de Crédito	0,00	-40.000,00
Aplicações no imobilizado - Obras de Geração	-2.636.589,78	-18.849.418,70
<b><u>Total das Atividades de Investimento</u></b>	<b><u>-2.636.589,78</u></b>	<b><u>-18.889.418,70</u></b>
<b>3. Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos	4.973.272,98	9.249.974,62
Aumentos de Capital	1.160,00	1.146.817,79
Realização Reservas - RATES	-146,58	0,00
<b><u>Total das Atividades de Financiamento</u></b>	<b><u>4.974.286,40</u></b>	<b><u>10.396.792,41</u></b>
<b>4. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)</b>	<b>-8.128,36</b>	<b>-330.980,54</b>
Saldo Inicial de Caixa	17.476,11	348.456,65
Saldo Final de Caixa	9.347,75	17.476,11
<b><u>Variação no Caixa</u></b>	<b><u>-8.128,36</u></b>	<b><u>-330.980,54</u></b>

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**  
(Valores em Reais)

**1. Contexto Operacional**

A Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento – COOPERZEM GERAÇÃO é uma sociedade cooperativa do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB tendo como objetivo a geração de energia elétrica e o desenvolvimento da infraestrutura em benefício de seus cooperados, através de usinas de geração de energia elétrica de sua propriedade. A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas. Para fins fiscais e tributários a COOPERZEM GERAÇÃO está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

Principais Atividades Desenvolvidas – a COOPERZEM GERAÇÃO realiza operações de geração de energia elétrica através das CGHs, Rio do Poncho I, Rio do Poncho II e Volta Grande, todas localizadas no município de São Bonifácio em Santa Catarina.

**Contratos de Comercialização**

**Contrato 1: KOHLER TINTURARIA LTDA**

Montante:	1,32 MWm (um vírgula trinta e dois megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/06/2013 - 31/12/2023
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 160,00
Atualização	IPCA anual
Valor R\$/Mw/h: - Atual - Fev/2018	R\$ 173,96
Vigência do contrato: 01/07/2013 - 31/12/2023	

**Contrato 2: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA**

Montante:	1,5 MWm (um vírgula cinco megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2016 - 31/12/2021
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 175,38
Vigência do contrato: 01/01/2016 - 31/12/2021	

**Contrato 3: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA**

Montante:	0,225606 MWm (zero vírgula duzentos e vinte e cinco megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2022 - 31/12/2022
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 150,40
Vigência do contrato: 01/01/2022 - 31/12/2022	

**Contrato 4: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA**

Montante:	0,156497 MWm (zero vírgula cento e cinquenta e seis megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2022 - 31/12/2022
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 140,00
Vigência do contrato: 01/01/2022 - 31/12/2022	

**Contrato 5: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA**

Montante:	0,212935 MWm (zero vírgula duzentos e doze megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2022 - 31/12/2022
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 140,00
Vigência do contrato: 01/01/2022 - 31/12/2022	



Geração Comercializada	CGHs			Adquirida	Total
	1	2	3		
Mercado	4.109,393	4.215,076	12.492,687	4.114,547	24.931,703
Soma	4.109,393	4.215,076			24.931,703

## 2. Base para preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis

### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, tendo como moeda funcional o Real (R\$).

### 2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da COOPERZEM GERAÇÃO foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e fiscais adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e dispositivos da legislação brasileira. Estão ainda de acordo com a Lei 5.764/1971 que trata especificamente das sociedades cooperativas, além de atender as normas específicas emitidas pela ANEEL. Historicamente as cooperativas observam a Lei nº 6.404/1976 – lei das sociedades por ações na preparação de suas demonstrações contábeis, devido ao seu caráter aplicável as demais sociedades, contemplando os efeitos referentes a classificação das contas no balanço e ao conjunto de demonstrações contábeis trazidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

### 2.3. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativa e premissas que afetem os valores de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício.

## 3. Principais Práticas Contábeis

### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### 3.2. Contas a receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis,





deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

Os principais valores a receber referem-se aos créditos pela venda a prazo de energia elétrica classificados no balanço patrimonial sob o título de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

### **3.3. Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 367, de 26 de junho de 2009.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

### **3.4. Receitas e Despesas**

A cooperativa segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### **3.5. Tributação do Resultado**

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados, nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal.

### **3.6. Operações com Terceiros**

As operações com não associados estão escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a NBCT 10.8, conforme apresentamos na Demonstração de resultado para efeito de cálculo do IRPJ e CSLL, nota 18.

O resultado positivo gerado em operações com não associados, após a dedução dos tributos, são destinados integralmente a Reserva (Fundo) de Assistência Técnica e Educacional – RATES.

### **3.7. Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus futuros benefícios econômicos serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou contratualmente constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos 12 meses seguintes a data do balanço patrimonial. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **3.8. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração**

**a) Ativos financeiros** - Os ativos financeiros da cooperativa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da cooperativa incluem caixa e equivalentes de caixa.

**b) Passivos financeiros** - Os passivos financeiros da cooperativa são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado de empréstimos e financiamentos, no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da cooperativa incluem contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Entidade segundo projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades do negócio. Eventual excesso de caixa disponível é investido em aplicações financeiras. A Entidade mensura suas aplicações financeiras pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos e possui seus valores reconhecidos como ativos financeiros de baixo risco de variação no valor.



### 3.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, uma provisão para deterioração é contabilizada para ajustar o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A cooperativa avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2016 e de 2017 não identificou ajustes a serem contabilizados.

### 4. Caixa e Equivalentes de caixa

O valor classificado como caixa e equivalentes de caixa refere-se ao saldo em conta corrente de livre movimentação junto a instituições financeiras sediadas no Brasil.

	Tipo de Aplicação	Remuneração	2017	2016
<b>Caixa e Bancos</b>			<b>8.039,26</b>	<b>10.932,88</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>				
Banco do Brasil S/A	BB Renda Fixa LP 100	5,9244% ao ano	1.308,49	4.950,43
Banco Bradesco S/A	Invest Fácil Bradesco	5,00% do CDI	-	1.592,80
			<b>1.308,49</b>	<b>6.543,23</b>
<b>SOMA</b>			<b>9.347,75</b>	<b>17.476,11</b>

### 5. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Está representado pelo valor a receber de clientes, pelo fornecimento de energia elétrica.

	Saldos		Vencidos		Total	
	Vencidos		até 90 dias	mais 90 dias	2017	2016
<b>Consumidores</b>						
Industrial	109.377,38	-	-	-	109.377,38	97.936,77
Comercial	235.599,87	-	-	-	235.599,87	77.098,49
	<b>344.977,25</b>	-	-	-	<b>344.977,25</b>	<b>175.035,26</b>

### 6. Impostos e Contribuições Sociais





	2017	2016
<b>a) Ativo Circulante</b>		
ICMS à Recuperar	21.748,20	21.748,20
IRRF S/ Aplicação Financeira	27.928,42	27.572,56
IR Pessoa Jurídica	63.560,79	33.831,85
Contrib. Social s/Lucro Liq	39.992,83	23.739,61
PIS e COFINS a Recuperar	0,00	0,00
	<b>153.230,24</b>	<b>106.892,22</b>
<b>b) Ativo Não Circulante</b>		
ICMS à Recuperar	2.902,69	2.902,69
<b>c) Passivo Circulante</b>		
IRRF a Recolher	404,73	398,49
CSRF a Recolher	1.255,30	1.235,29
IRPJ a Recolher	98.076,87	42.686,37
INSS a Pagar	11.261,33	11.338,80
FGTS a Pagar	4.478,11	4.435,27
PIS Folha de Pagamentos	559,90	566,37
CSLL a Pagar	59.741,08	30.358,69
PIS Faturamento a Pagar	2.307,35	1.261,23
COFINS Faturamento a Pagar	10.649,31	5.821,06
INSS Retido na Fonte	425.070,96	320.220,64
ISS Retido na Fonte	302.329,96	240.699,81
	<b>916.134,90</b>	<b>659.022,02</b>

## 7. Outros Créditos

Registra valores adiantados a funcionários e a fornecedores. O valor adiantado à fornecedores refere-se à construção da PCH Volta Grande.

	2017	2016
Adiantamento a Funcionários	4.282,15	10.701,54
Adiantamento a Fornecedores	1.023,85	678.029,80
	<b>5.306,00</b>	<b>688.731,34</b>

## 8. Títulos e Valores Mobiliários

Ativos representados por títulos de capitalização, adquiridos junto ao Banco Bradesco S/A com vencimento final em dezembro de 2018.

		2017	2016
<b>Titulos e Valores Mobiliários</b>	<b>Vencimento</b>		
Banco Bradesco S/A	dezembro-18	50.000,00	100.000,00

## 9. Investimento

Os investimentos estão representados por: a) um terreno medindo 20.000m<sup>2</sup> na localidade de Sertãozinho, na cidade de Armazém – SC, tendo como objetivo a construção de uma sede social para o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer para os funcionários da cooperativa, no valor de R\$ 31.029,80 (trinta e um mil vinte e nove reais e oitenta centavos); b) participação no capital social da Cooperativa de Crédito Rural Com Interação Solidária Das Encostas Da Serra Geral – CRESOL ENCOSTA DA SERRA GERAL no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) e; c) participação no capital social da Cooperativa de Crédito do Vale – SICOOB/CREDIVALE no valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais).

## 10. Composição do Ativo Imobilizado

a) Composição dos Saldos:

Contas	Valor		
	Custo	Depreciação	Líquido
<b>Geração</b>	<b>41.309.821,60</b>	<b>-1.023.288,48</b>	<b>40.286.533,12</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>30.614.747,46</b>	<b>-1.023.288,48</b>	<b>29.591.458,98</b>
Terrenos	209.138,42	0,00	209.138,42
Reservatórios, Barragens e Adutoras	15.021.284,64	-363.150,19	14.658.134,45
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4.308.195,85	-137.567,58	4.170.628,27
Máquinas e Equipamentos	10.946.670,55	-439.177,27	10.507.493,28
Veículos	127.000,00	-83.239,82	43.760,18
Móveis e Utensílios	2.458,00	-153,62	2.304,38
<b>Imobilizado em Curso</b>	<b>10.695.074,14</b>	<b>0,00</b>	<b>10.695.074,14</b>
PCH III	10.695.074,14	0,00	10.695.074,14
<b>Sistema de Transmissão e Conexão</b>	<b>1.084.277,15</b>	<b>-37.684,73</b>	<b>1.046.592,42</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>1.084.277,15</b>	<b>-37.684,73</b>	<b>1.046.592,42</b>
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	32.006,87	-1.280,28	30.726,59
Máquinas e Equipamentos	1.052.270,28	-36.404,45	1.015.865,83
<b>Administração</b>	<b>441.973,05</b>	<b>-166.379,06</b>	<b>275.593,99</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>441.973,05</b>	<b>-166.379,06</b>	<b>275.593,99</b>
Terrenos	20.000,00	0,00	20.000,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	334.595,22	-94.081,13	240.514,09
Máquinas e Equipamentos	74.046,69	-61.509,76	12.536,93
Móveis e Utensílios	13.331,14	-10.788,17	2.542,97
<b>Soma</b>	<b>42.836.071,80</b>	<b>-1.227.352,27</b>	<b>41.608.719,53</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>40.252.746,69</b>	<b>-464.169,71</b>	<b>39.788.576,98</b>

b) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Contas	Valor		
	Saldo Inicial	Aquisições, Baixas e Transferências	Saldo Atual
<b>Geração</b>	<b>39.810.773,64</b>	<b>1.499.047,96</b>	<b>41.309.821,60</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>1.289.584,50</b>	<b>29.325.162,96</b>	<b>30.614.747,46</b>
Terrenos	24.193,92	184.944,50	209.138,42
Reservatórios, Barragens e Adutoras	270.396,77	14.750.887,87	15.021.284,64
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	223.437,43	4.084.758,42	4.308.195,85
Máquinas e Equipamentos	577.481,38	10.369.189,17	10.946.670,55
Veículos	194.075,00	-67.075,00	127.000,00
Móveis e Utensílios	0,00	2.458,00	2.458,00
<b>Imobilizado em Curso</b>	<b>38.521.189,14</b>	<b>-27.826.115,00</b>	<b>10.695.074,14</b>
PCH III	38.521.189,14	-27.826.115,00	10.695.074,14
<b>Administração</b>	<b>0,00</b>	<b>1.084.277,15</b>	<b>1.084.277,15</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>0,00</b>	<b>1.084.277,15</b>	<b>1.084.277,15</b>
Terrenos	0,00	32.006,87	32.006,87
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	1.052.270,28	1.052.270,28
<b>Administração</b>	<b>441.973,05</b>	<b>0,00</b>	<b>441.973,05</b>
<b>Imobilizado em Serviço</b>	<b>441.973,05</b>	<b>0,00</b>	<b>441.973,05</b>
Terrenos	20.000,00	0,00	20.000,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	334.595,22	0,00	334.595,22
Máquinas e Equipamentos	74.046,69	0,00	74.046,69
Móveis e Utensílios	13.331,14	0,00	13.331,14
<b>Soma</b>	<b>40.252.746,69</b>	<b>2.583.325,11</b>	<b>42.836.071,80</b>

11. Fornecedores

	2017	2016
<b><u>Circulante</u></b>		
Fornecedores de Materiais	133.574,47	32.059,54
Fornecedores de Serviços	2.262.667,76	1.265.868,46
	<b>2.396.242,23</b>	<b>1.297.928,00</b>
<b><u>Não Circulante</u></b>		
Fornecedores de Serviços	1.541.547,99	2.789.039,79
	<b>1.541.547,99</b>	<b>2.789.039,79</b>
<b>Soma</b>	<b>3.937.790,22</b>	<b>4.086.967,79</b>

12. Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas

Saldo representado por obrigações decorrentes de tributos sobre a folha de pagamento de dezembro



no valor de R\$ 93.664,25 (noventa e três mil seiscentos e sessenta e quatro reais e vinte e cinco centavos).

### 13. Empréstimos e Financiamentos

Contas	Modalidade	Encargos	Vencimento	2017	2016
			Final		
<b>Circulante</b>					
<b>Empréstimos</b>					
BRDE - Contrato 2.29857.30.4	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	396.441,20	396.441,27
BRDE - Contrato 2.29857.10.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	25.598,57	25.598,56
BRDE - Contrato 2.29857.20.7	BNDES AUTOMÁTICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	15/12/2023	17.824,86	17.824,86
BRDE - Contrato 2.29857.40.1	BNDES AUTOMÁTICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	15/12/2023	163.068,90	163.068,93
BRDE - Contrato 2.29857.50.9	BNDES AUTOMÁTICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	15/12/2023	81.452,35	81.452,36
BRDE - Contrato 2.29856.02.2	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	-	0,00	572.647,15
BRDE - Contrato 2.29857.01.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2025	99.882,69	0,00
BRDE - Contrato 2.29856.03.0	BNDES AUTOMÁTICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	15/12/2025	523.814,45	0,00
BRADESCO - Contrato 010571876	CAPITAL DE GIRO	32,33% a.a	25/11/2019	112.764,43	112.764,40
BRADESCO - Contrato 010302401	CAPITAL DE GIRO	30,559023% a.a	25/08/2019	119.588,71	119.588,68
BRADESCO - Contrato Cheque Especial	CHEQUE ESPECIAL	13,36% a.m	31/01/2018	8.209,04	0,00
CRESOL - Cédula 5002011-2015.000715-3	CAPITAL DE GIRO	26,824% a.a	15/06/2020	122.500,02	122.500,00
ITÁÚ - Contrato 1070952849	CAPITAL DE GIRO	27,57% a.a	26/03/2018	15.353,74	61.415,02
ITÁÚ - Contrato 1098621251	CAPITAL DE GIRO	37,83% a.a	26/02/2018	1.785,85	10.715,34
ITÁÚ - Contrato 1082080878	CAPITAL DE GIRO	29,08% a.a	21/08/2018	20.998,48	31.497,88
				<b>1.709.283,29</b>	<b>1.715.514,46</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Empréstimos</b>					
BRDE - Contrato 2.29857.30.4	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	1.982.206,02	2.378.647,64
BRDE - Contrato 2.29857.10.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	127.992,83	153.591,38
BRDE - Contrato 2.29857.20.7	BNDES AUTOMÁTICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	15/12/2023	89.124,28	106.949,16
BRDE - Contrato 2.29857.40.1	BNDES AUTOMÁTICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	15/12/2023	815.344,53	978.413,57
BRDE - Contrato 2.29857.50.9	BNDES AUTOMÁTICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	15/12/2023	407.261,75	488.714,13
BRDE - Contrato 2.29856.02.2	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	-	0,00	3.435.882,90
BRDE - Contrato 2.29857.01.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2025	690.855,25	0,00
BRDE - Contrato 2.29856.03.0	BNDES AUTOMÁTICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + T.JLP	15/12/2025	3.623.049,95	0,00
BRADESCO - Contrato 010571876	CAPITAL DE GIRO	32,33% a.a	25/11/2019	103.367,39	216.131,78
BRADESCO - Contrato 010302401	CAPITAL DE GIRO	30,559023% a.a	25/08/2019	79.725,80	199.314,47
CRESOL - Cédula 5002011-2015.000715-3	CAPITAL DE GIRO	26,824% a.a	15/06/2020	183.750,04	306.250,01
ITÁÚ - Contrato 1070952849	CAPITAL DE GIRO	27,57% a.a	26/03/2018	0,00	15.353,76
ITÁÚ - Contrato 1098621251	CAPITAL DE GIRO	37,83% a.a	26/02/2018	0,00	1.785,89
ITÁÚ - Contrato 1082080878	CAPITAL DE GIRO	29,08% a.a	21/08/2018	0,00	20.998,59
<b>Mútuo Coligadas e Controladas</b>					
Cooperzem Cooperativa de Distribuição	MÚTUO COLIGADAS	12,00% a.a	-	14.747.940,42	9.569.080,83
				<b>22.850.618,26</b>	<b>17.871.114,11</b>
<b>Total</b>				<b>24.559.901,55</b>	<b>19.586.628,57</b>

Garantias - como garantia em face dos empréstimos e financiamentos a cooperativa ofereceu os seguintes bens e valores:

Bem	matricula/registro	Tipo Garantia	Valor Garantia	Credor
Terreno com área de 77.401,80 m2 em São Bonifácio-SC	13.561	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	800.000,00	BRDE
Terreno com área de 30.000,00 m2 em São Bonifácio-SC	10.399	Hipoteca Cédula Crédito Bancário Nº 5002011-2015.000715-3	490.000,00	CRESOL
Terreno com área de 30.000,00 m2 em São Bonifácio-SC	5.498	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	100.000,00	BRDE
Terreno com área de 2.220,00 m2 em Armazém-SC (Sade)	2.828	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	1.400.000,00	BRDE
Obras Cíveis - PCH Volta Grande	13.561	Hipoteca Progressiva Após Averbção CCB SC/29.856	4.016.348,34	BRDE
Equipamentos Usina PCH Volta Grande	-	Alienação Fiduciária Cédula Crédito Bancário SC/29.857	6.377.189,50	BRDE
<b>Soma</b>			<b>13.183.537,84</b>	

#### 14. Credores Diversos

O saldo de Credores Diversos compõe-se de obrigações junto a proprietários de terrenos adquiridos para a construção da Usina PCH Volta Grande e de obrigações junto a clientes por adiantamento recebido como antecipação de pagamento de energia elétrica a ser faturada.

	2017	2016
<b>Credores Diversos</b>		
<b>Circulante</b>		
Outros Recebimentos	629,92	
Compra Terrenos PCH Volta Grande	588.601,92	588.601,92
	<b>589.231,84</b>	<b>588.601,92</b>
<b>Não Circulante</b>		
Adiantamento de Clientes - Recebimento Antecipado de Energia	1.159.125,86	1.591.254,00
Compra Terrenos PCH Volta Grande	5.710.260,68	6.382.241,02
	<b>6.869.386,54</b>	<b>7.973.495,02</b>

#### 14.1. Recebimento Antecipado de Energia

Operação contratada em 21 de setembro de 2015 envolvendo o volume 1,5 MWm de energia elétrica ao mês a ser entregue no período de 48 (quarenta e oito) meses a partir do início da geração de energia pela usina PCH Volta Grande. O saldo do valor antecipado é de R\$ 1.159.125,86 (um milhão, cento e cinquenta e nove mil cento e vinte e cinco reais e oitenta e seis centavos), a ser quitado até o final do contrato na ordem de 30% do valor mensal faturado com energia elétrica.

#### 14.2. Terrenos PCH Volta Grande

A compra de terrenos para a viabilização da construção da PCH Volta Grande envolveu diversos terrenos. Alguns destes terrenos foram comprados a prazo nas seguintes condições:

Proprietário / Vendedor	Matrícula	Área Desapropriada (M2)	Destinação	Entrada	Valor Mensal	Prazo	Vencimento
RENI GARCIA	3124	111.320	Alagamento/APP/Acesso	R\$ 250.000,00	R\$ 12.500,00	12 meses Carência - 10 meses Pagamento	15/05/2018
RENI GARCIA	3123	96.800	Alagamento/APP/Acesso	R\$ 250.000,00	R\$ 12.500,00	12 meses Carência - 10 meses Pagamento	15/05/2018
BERTINO WENZ	2269	41.700	Alagamento/APP	-	0,6 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
DONATO PREIS	6880	28.700	Alagamento/APP/Acesso	-	0,6 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
INACIO BERKEMBROCK	10149	38.200	Alagamento/APP/Acesso	-	4,9 Salários Mínimos	15 anos	15/05/2031
JOÃO SELHORTS	730	44.700	Alagamento/APP/Acesso	-	1,4 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
JOSÉ HEINZEN	9807	61.400	Alagamento/APP/Acesso	-	11,3 Salários Mínimos	10 anos	15/05/2026
MARTINHO SELHORST	14038	20.700	Alagamento/APP	-	0,1 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
PEDRO HEINZEN	1094	83.800	Alagamento/APP/Acesso	-	5,1 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
RITA HECH HEIZEN	13460/5170/5216/5217	95.086	Alagamento/APP/Acesso	-	2,5 Salários Mínimos	30 anos	15/04/2046
VOLNEI PREIS	933	33.445	Alagamento/APP/Acesso	-	2,3 Salários Mínimos	30 anos	15/04/2046

#### 15. Patrimônio Líquido

##### a) Capital Social – Movimentação





De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas–partes fixado no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas–partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

**b) Capital Social – Composição**

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo a participação de 8.625 (oito mil seiscentos e vinte e cinco) associados em 31 de dezembro de 2017 – em 2016 eram 8.496 (oito mil quatrocentos e noventa e seis) associados.

**c) Reserva de Sobras – Natureza e Finalidade das Reservas**

**Reserva Legal:** de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

**Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social:** de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

**Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria:** é constituído estatutariamente por 35% das sobras líquidas do exercício social, de eventuais destinações da Assembleia Geral e se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

**Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária:** são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir:



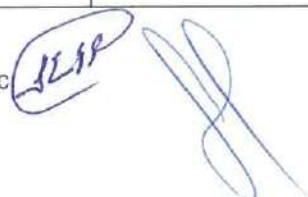
<b>Sobras a Disposição da AGO</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-2.712.896,81</b>	<b>452.724,47</b>
Lucro Líquido do Exercício	-313.088,30	160.862,44
Sobra Líquida do Exercício	-2.399.808,51	291.862,03
<b>(-) Destinações Estatutárias</b>	<b>0,00</b>	<b>306.793,45</b>
<u>RATES</u>	<u>0,00</u>	<u>175.455,54</u>
* 100% do Lucro Líquido (Art. 60)	0,00	160.862,44
* 5% das Sobras Líquidas (Letra <b>b</b> do Art. 58)	0,00	14.593,10
<u>Reserva Legal</u>		
* 10% das Sobras Líquidas (Letra <b>a</b> do Art. 58)	0,00	29.186,20
<u>Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria</u>		
* 35% das Sobras Líquidas (Letra <b>c</b> do Art. 58)	0,00	102.151,71
<b>(+) Reversão de Reservas</b>	<b>3.228.634,57</b>	<b>251.196,73</b>
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria	2.629.407,00	251.196,73
Utilização de Reservas - RATES	6.755,72	0,00
Reserva Legal - Com pensação de Prejuízo Societário	592.471,85	0,00
<b>(=) Sobras Líquidas a Disposição da AGO</b>	<b>515.737,76</b>	<b>397.127,75</b>

## 16. Receitas Operacionais

Comercialização de Energia Elétrica	RS 4.387.058,19
Kwh	24.931,703
Valor do Kwh	175,96
Outras Receitas Operacionais	
Aluguéis	120.000,00

## 17. Custo de Produção de Energia Elétrica

Custos	2017	2016
Energia Comprada	1.829.069,99	0,00
Pessoal	731.872,81	414.073,85
Materiais	66.114,75	6.702,26
Serviços de Terceiros	454.443,83	135.810,66
Depreciação	770.332,26	63.767,72
Outros Custos	10.305,97	20.291,92
<b>Soma</b>	<b>3.862.139,61</b>	<b>640.646,41</b>





## 18. Demonstrativo de resultado para efeito de incidência de tributos

Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo – 2017			
Contas	Operações com		Total
	Associados	Terceiros	
Receita Operacional Bruta	3.711.012,52	796.045,67	4.507.058,19
<b>(-) Deduções da Receita Bruta</b>	<b>139.157,00</b>	<b>25.350,62</b>	<b>164.507,62</b>
Impostos e Contribuições Sobre a Receita	139.157,00	25.350,62	164.507,62
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.571.855,52</b>	<b>770.695,05</b>	<b>4.342.550,57</b>
<b>(-) Custo Serviços de Energia Elétrica</b>	<b>3.266.983,90</b>	<b>595.155,71</b>	<b>3.862.139,61</b>
<b>(=) Resultado Operacional Bruto</b>	<b>304.871,63</b>	<b>175.539,33</b>	<b>480.410,96</b>
<b>(-) Despesas Operacionais</b>	<b>2.571.181,94</b>	<b>464.307,88</b>	<b>3.035.489,82</b>
Despesas Gerais e Administrativas	405.371,41	73.847,66	479.219,07
Despesas Financeiras Líquidas	2.165.810,53	390.460,22	2.556.270,75
Outras Despesa(-)Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00
<b>(=) Result. Liq. Exerc. Antes Tributação</b>	<b>-2.266.310,31</b>	<b>-288.768,55</b>	<b>-2.555.078,86</b>
<b>(-) Tributos Incidentes Sobre o Resultado</b>	<b>133.498,20</b>	<b>24.319,75</b>	<b>157.817,95</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	82.963,22	15.113,65	98.076,87
Contribuição Social s/Lucro Líquido - CSLL	50.534,98	9.206,10	59.741,08
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-2.399.808,52</b>	<b>-313.088,29</b>	<b>-2.712.896,81</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício em 2016</b>	<b>291.862,04</b>	<b>160.862,43</b>	<b>452.724,47</b>

## 19. Excesso de Passivos de Curto Prazo

A cooperativa vem apresentando excesso de passivos de curto prazo, sobretudo no período de 2015, 2016 e 2017 necessitando de novos aportes de recursos ou alongamento dos prazos de suas obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras. O acúmulo das obrigações teve origem, em parte, na baixa geração de caixa no exercício de 2017, como consequência da baixa produção de energia elétrica de matriz hidrelétrica, devido ao reduzido volume de chuvas verificado no período.

A administração da cooperativa vem buscando uma solução para o alongamento das obrigações incluindo a liberação de garantias para fins de contrair novos financiamentos.

## 20. Reversão de reserva (Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria) em montante maior do que o estabelecido no Estatuto Social

Em reunião realizada no dia 23 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração decidiu proceder a uma reversão extraordinária de parte do Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria, no valor de R\$ 2.500.000,00, somando-se este valor ao saldo a disposição da assembleia geral, mediante registro contábil na data do encerramento do exercício de 2017.

O saldo do Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria antes da reversão extraordinária proposta era



de R\$ 5.198.666,23 e a reversão extraordinária representará uma redução de 48% do saldo.

O Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria está previsto na letra "c" do Art. 58 do Estatuto Social e se destina à ampliação e manutenção de redes de distribuição de energia elétrica. A reversão do fundo está prevista no parágrafo 2º do mesmo artigo, tendo como base o percentual médio de depreciação dos ativos depreciáveis. No exercício de 2017, a reversão do saldo do fundo, conforme previsto no Estatuto Social, foi R\$ 129.407,00.

A decisão do Conselho de Administração visa apresentar sobras a disposição da assembleia geral e garantir fundos suficientes para a cobertura de prejuízos futuros, caso as condições climáticas não apresentem melhoras durante o exercício de 2018 e seguintes que favoreçam a geração de energia elétrica baseada em matriz hidrelétrica e consequente melhoria na geração de caixa.

Armazém, 31 de dezembro de 2017.

Blasius Francisco Lehmkuhl  
Presidente

Márcio Rodrigues  
Contador  
CRC - SC 024.440/O - 0



### 3 - PARECER DO CONSELHO FISCAL





## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Em cumprimento às determinações estatutárias com o mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame dos documentos, estado de caixa, contas bancárias, contabilidade, balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento relativos ao exercício de 2017.

Com base nas reuniões regulamentares de nossa gestão durante as quais tomamos conhecimento de todos os negócios da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento e tendo encontrado tudo em ordem conforme determina o estatuto social, estamos emitindo o PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas pela Assembléia Geral as contas do ano de 2017 por estar tudo em perfeita ordem.

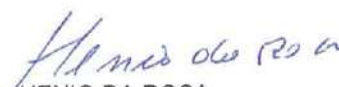
Encaminhe-se o presente parecer a Assembleia Geral Ordinária para apreciação.

Armazém-SC em 23 de fevereiro de 2018

  
JOACIR JOSÉ NAZÁRIO CARDOSO

  
EDSON FELISBINO SILVANO

  
TEOBALDO HEINZEN

  
HENIO DA ROSA

  
RENATO PAULO WEBER

  
NELSO NASARIO



#### 4 - PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

**COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO –  
COOPERZEM GERAÇÃO**

Armazém - SC

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião com Ressalva**

A cooperativa efetuou reversão do Fundo de Manutenção Ampliação e Melhoria no valor total de R\$ 2.500.000,00, para a conta "Sobras ou Perdas Acumuladas", conforme divulgado na Nota Explicativa "20", aumentando o saldo da conta "Sobras ou Perdas à Disposição da AGO", em idêntico valor, sem observância às normas contábeis e a legislação cooperativista.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**

Chamamos atenção para a Nota Explicativa "19", às demonstrações contábeis, que indica para o excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, em valor de R\$ 5.141.695,27, em 2017, podendo comprometer a capacidade de pagamento da cooperativa, caso não sejam concretizadas as tratativas da administração no alongamento no prazo de pagamento das obrigações de curto prazo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

**AUDICONSULT**  
**AUDICONSULT Auditores S/S**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 07 de março de 2018.



---

**Hermenegildo João Vanoni**

Sócio Responsável – Contador –CRC-SC 14.874/O-7

**AUDICONSULT Auditores S/S**  
CRC-SC 4.012



PAGINA EM BRANCO